



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Director, Editor e Proprietário
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Série IV Ano XII

N.º 611

Domingo, 12 de Dezembro de 1943

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

Casas de Pescadores

Já tivemos ocasião de referir-nos a esta utilíssima instituição, uma das mais simpáticas criações do Estado Novo, que veio trazer consideráveis benefícios a alguns núcleos de pescadores do nosso País.

Determina a lei que «a esfera de acção destas instituições será limitada à área da respectiva capitania ou delegação marítima não sendo permitida a existência de qualquer outra organização da mesma índole e com fins idênticos, mas poderá haver secções das Casas dos Pescadores em centros de pesca ou localidades onde não se justifique a criação de instituições autónomas».

Se pode ser discutível que em Espinho se justifique ou não a criação de uma instituição autónoma para pescadores, à face da lei em referência, não pode, porém, contestar-se a necessidade e conveniência de criar-se aqui uma secção da Casa de Pescadores do Distrito onde aos nossos marítimos e aos seus filhos sejam ministradas as vantagens possíveis que são das atribuições das Casas dos Pescadores.

Uma das funções mais recomendáveis dessas organizações é a educação e instrução, ensinando a adultos e crianças rudimentos de instrução profissional, compreendendo o aperfeiçoamento da arte de pesca, etc.

Ora em poucas localidades marítimas se impõe tanto o funcionamento de uma escola profissional de pesca, como em Espinho, onde existe uma classe piscatória numerosa nem sempre em actividade e que durante os longos períodos de inactividade profissional poderia ir-se instruindo de forma a tirar proveito quando as circunstâncias lhe permitissem exercer a sua rude e ingrata profissão.

Pelas vicissitudes por que tem passado, a nossa classe piscatória é bem digna de ser amparada e protegida e nenhuma instituição como a Casa dos Pescadores poderia prodigalizar-lhe aquilo de que tanto carece.

Porque se não ha-de criar em Espinho pelo menos uma secção da Casa dos Pescadores de Aveiro?

AS AVES

As aves, dada a sua mobilidade e migrabilidade, não se importam, nas suas migrações, tanto das fronteiras políticas como das naturais. Em todos os seus pormenores foi isto que se verificou claramente, em especial devido aos resultados dos estudos científicos da vida das aves, que há décadas vêm sendo feitos em numerosos países. Esta conclusão, há mais de 50 anos que constituiu motivo para acordos internacionais na matéria.

O 1.º acordo internacional para protecção das aves foi realizado em Paris em 1885 e renovado em 1902. Foi a época em que se começaram a notar cada vez mais nitidamente as consequências da crescente nacionalização da agricultura e da silvicultura: aumento das pragas de parasitas e diminuição das aves comedoras de insectos. Por essa razão, os primeiros esforços visaram proteger da dizimação as espécies de aves úteis à agricultura. Não só exprimita isso claramente no título do acordo de Paris, como também no respectivo texto, dado que as espécies de aves de caça eram fundamentalmente excluídas dessas disposições protectoras.

A convenção de Paris de 1902, à qual aderiram quasi todos os países do Mundo, constituiu uma iniciativa para o combate biológico aos parasi-

tas. Essa convenção nasceu de simples considerações de utilidade. Ainda hoje era estranho o conceito de protecção à natureza. Bem depois disso se verificou ser insustentável um tal estado de coisas. Agora não eram só as aves de canto que estavam ameaçadas pela crescente nacionalização da agricultura, mas também numerosas outras espécies de caça tinham ficado sem protecção. Veio, assim, a verificar-se uma considerável redução das espécies de aves que interessam à investigação, à caça e outras coisas, falta se passou a fazer sentir na passagem natural.

Cada um dos diversos países europeus tomou, em maior ou menor escala, medidas visando impedir uma tão pernicioso evolução. Nos 2 últimos decénios foram postas em prática, sobretudo no norte e no centro da Europa, numerosas medidas de protecção às aves, medidas essas que, abstrahindo do ponto de vista puramente utilitário visaram proteger todas as espécies ameaçadas. A protecção às aves no moderno sentido, encontra-se muito adiantada na Hungria, Holanda, Suécia, Dinamarca e na Suíça, assim como na Alemanha. É muito de considerar o facto de também a Itália, com a sua lei de caça de 1939 se ter aproximado fundamentalmente do ponto de vista

«Semana da Mãe»

Dentro do seu programa educativo, a «Semana da Mãe» que começou em 8 e termina em 14 do corrente, comporta alguns pormenores a destacar: o «Dia da Mãe», especialmente consagrado à glorificação das mães pelos seus próprios filhos; os prémios pecuniários para as famílias numerosas da classe pobre, que, além de legitimamente constituídas, tenham a mais exemplar conduta moral; a «Exposição dos berços» feitos por filhas da Mocidade Portuguesa Feminina.

Eis a traços largos o programa da «Semana da Mãe—1943», que está decorrendo, em Lisboa, com invulgar interesse e justo aproveitamento. O encerramento terá lugar em Braga, no dia 15.

Monumento a D. João IV

Com a assistência do sr. Presidente da República, do sr. Presidente do Conselho e de outros membros do Governo, teve lugar no dia 8, em Vila Viçosa, a inauguração da estátua equestre do rei D. João IV, fundador da dinastia de Bragança e restaurador da independência nacional.

O acto revestiu-se da maior solenidade, tendo o eminente académico sr. Dr. Júlio Dantas, presidente da Academia de Ciências de Lisboa, pronunciado o discurso oficial.

Todos os oradores prestaram homenagem à memória do indito engenheiro sr. Duarte Pacheco, que ao regressar de uma viagem de inspecção ao referido monumento, encontrou a morte tão desastrosamente.

1.º Congresso N. de Ciências Agrárias

Realiza-se em Lisboa, de 12 a 19 do corrente, o «I Congresso Nacional de Ciências Agrárias», com mais de 1.500 congressistas dos diversos pontos do país e representando as diversas actividades relacionadas com a vida agrária da Nação.

Em cinco sessões plenárias—além das sessões de abertura e encerramento—serão apresentados valiosos relatórios, versando sobre problemas de momentosa oportunidade, através do autorizado saber técnico de alguns dos nomes mais conhecidos no meio agrário.

da modo na protecção às aves.

Por mais satisfatórios que sejam estes progressos, falta lhes todavia um telão comum. Por essa razão apresenta-se como indispensável que a mencionada convenção de Paris, ainda hoje em vigor mas já completamente antiquada, seja substituída tão depressa quanto possível por uma nova convenção internacional, a qual decorrerá rigorosamente no espírito da ideia de protecção à Natureza. Deverá impôr-se, então, o conceito de que as aves constituem um bem comum, sobre o qual os diversos países não poderão dispor a seu bel-prazer e sem atender aos interesses dos países vizinhos.

Não faltam iniciativas preparatórias nesse sentido. O «Comitê Internacional de Protecção às Aves», fundada em 1912 e que também possui uma secção em opala, diversas vezes se ocupou desta questão e na sua reunião de Viena (1937) elaborou o texto dum acordo internacional, no qual se tentava regular a forma perfeita a protecção às aves europeias.

Dias da Costa

PARA A HISTÓRIA DE ESPINHO NARRATIVAS E DOCUMENTOS

VIII

A constituição da freguesia administrativa de Espinho

O decreto do ministério dos Negócios Ecclesiasticos e de Justiça, de 23 de Maio de 1889, cujo texto transcrevemos no nosso numero transacto, refere-se apenas á criação da paróquia ecclesiastica de N.ª S.ª da Ajuda de Espinho, que começou a funcionar em 29 de Setembro do mesmo ano, e que continuou a fazer parte, administrativamente, da freguesia de Anta.

Só 19 meses mais tarde, em 30 de Dezembro de 1890 é que foi assinado o decreto, pela pasta do Reino, criando a freguesia civil, em virtude do qual Espinho ficou então separado ecclesiastica e administrativamente da freguesia de Anta.

Eis o decreto, assinado pelo rei (D. Luis) e referendado pelo célebre orador António Cândido, então ministro do Reino.

Este decreto foi publicado no «Diário do Governo» N.º 3, de 5 de Janeiro de 1891:

«Tendo sido separada para os efeitos ecclesiasticos da freguesia de S. Martinho de Anta, concelho da Feira, a de Nossa Senhora da Ajuda de Espinho, do mesmo concelho, e mostrando-se que esta freguesia possui actualmente o numero legal de cidadãos elegiveis e sem incompatibilidades para os cargos paroquiais, bem como os recursos suficientes para ter administração própria, e sendo conveniente harmonizar a divisão civil com a ecclesiastica.—Hei por bem, conformando-me com a consulta do Supremo Tribunal Administrativo, desanexar da freguesia de S. Martinho de Anta, para efeitos administrativos, a sobreditada freguesia de Nossa Senhora da Ajuda de Espinho, dissolver a junta de paróquia actual, e ordenar que em cada uma das mesmas freguesias se proceda á eleição da respectiva junta de paróquia dentro do prazo designado no § 2.º do artigo 17.º do Código Administrativo.

O ministro e secretário de Estado do Reino assim o tenha entendido e faça executar. Paço, em 30 de Dezembro de 1890.

Rei.—António Cândido Ribeiro da Costa.

—A população de Anta não recebeu bem a criação da nova freguesia e durante alguns anos eram frequentes as rixas e conflitos entre Antenses e Espinhenses, principalmente enquanto Espinho não tinha cemitério próprio pelo que, constituída já a freguesia, continuou durante

algum tempo a ir enterrar os seus mortos a Anta.

Inaugurado o cemitério de Espinho, fôram-se acalmando os ânimos e desaparecendo os conflitos. E, com o rodar dos anos, a população de Anta transformou-se no que é hoje—uma das mais dedicadas a Espinho a cujo concelho passou a pertencer desde 11 de Outubro de 1926.

A primeira pessoa que se entretou no cemitério de Espinho foi uma mulher de nome Maria Gomes Ferreirinha, casada com António Rodrigues Crista.

Da nova freguesia foi primeiro pároco, encomendado, o rev.º Manuel Pinto da Silva, (1) de Avintes, que pastoreou a freguesia durante dez anos e meio (1889 a 1899); o 2.º foi o rev.º dr. Joaquim de Oliveira Cunha (formado em teologia), que parouquiu seis meses, apenas; seguindo-se-lhe, também como encomendado, o rev.º Manuel Nunes de Campos, actual abade de Arcozelo Gaia, que dirigiu a paróquia durante três anos e deu inicio á construção da actual igreja matriz. O rev.º Campos conquistara a estima geral da população de Espinho que, ao ter conhecimento da sua transferencia se levantou, em calorosa manifestação, in-to junto das autoridades locais pedir para que exercessem a sua influencia junto de quem de direito, para que o amado pároco daqui não saísse, o que não conseguiu.

O rev.º Joaquim Teixeira da Silva Amaral é o 4.º abade de Espinho e o primeiro pároco colado desta freguesia para a qual veio em Janeiro de 1903. Aos seus porfiados esforços e tenacidade se deve a conclusão do nosso magestoso templo paroquial.

(1) Com o rev.º Pinto da Silva veio para Espinho, como criada, a célebre albina, depois mulher de Manuel Frade, a qual foi proprietária do maior estabelecimento de mercearia que tem havido em Espinho.

A «Loja da Albina», como era conhecida, estava situada na hoje Rua 19, a ponte do destruido Largo de N.ª S.ª da Ajuda.

(Continua)

Benjamin Dias.

Uma nova secção de «DEFESA DE ESPINHO»

Subordinada ao título «Cultura e Crítica», iniciaremos no próximo mês de Janeiro uma nova secção que vai por certo despertar grande interesse da parte dos nossos estimáveis leitores. Essa secção ficará a cargo dos distintos académicos srs. Joaquim Moraes, José Corte Real e Eduardo Corte Real e do sr. Milton de Pinho.

Cultura e Crítica, focará e analisará, cuidadosamente, assuntos culturais de certa importância e actualidade;

Cultura e Crítica, eis a nova secção de «Defesa de Espinho», a aparecer quinzenalmente, a partir de Janeiro do próximo ano.

Dr. José Salvador

Para não quebrarem a tradição e mostrarem que o sentimento de gratidão não se apaga no fulgido de todas as pessoas, os que fôram amigos dedicados do sábio médico e grande baírrista espinhense irão hoje, mais uma vez, em piedosa romagem até junto do seu jazigo no cemitério local.

A romagem partirá do Largo dos C. G. G., junto do quartel dos Bombeiros V. de Espinho, ás 11 1/2 horas.

Missa de sufrágio

Por alma de D. Rosa dos Santos Dias, esposa do sr. Manuel Alves Dias, falecida há dias no Rio de Janeiro, suas cunhadas sras D. Emilia e D. Rosa Alves Dias, mandam rezar uma missa, na próxima 5.ª-feira, dia 16, ás 9 horas, na igreja matriz desta Vila.

Do eimo da "Passerelle,"

Só vemos a tranca no olho do visinho

Existem, no género humano, condições deveras singulares, que constantemente reforçam o adágio popular, que serve de título a este fraco arrasoado.

Se bem que não seja nada de novo ou inédito aquilo que pretende frizar, tenho porém, a certeza, que é uma carapuça que vem a falho de foice, e, assenta admiravelmente em certo número de cabeças.

Este sistema que os homens têm de apontar este ou aquele defeito, esta ou aquela má acção, a outros homens, sem olharem conscienciosamente por eles abaixo, a fim de verificarem com exactidão se alguma nódoa idêntica lhes mancha o falo, é, e foi sempre, contraproducente...

Em geral, assim acontece. Quando se ouvir alguém formular áspere censura ao seu semelhante, por um delicto banal, é certeza absoluta que pretende, com ela, redimir a sua consciência infranquilha.

Por isso, que cada um tenha na devida conta—ou em conta corrente, como quizer—aquilo que despectivamente já fez ao próximo e deixaremos totalmente de ver só a tranca no olho do visinho...

EMEXIS

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Fez anos:—em 8, o sr. Gaspar Alves de Oliveira.

Fazem anos: Hoje, 12: os srs. Dr. Manuel Araujo Pinha e Francisco Alberto Carvalhas;

—em 13, a sr.^a D. Maria Almeida Pinto, espôsa do sr. Carlos Vieira Pinto, e os srs. Manuel Ramiro Virissimo, António Pereira, Joaquim Pinto Coelho e Joaquim Pinto da Silva Júnior;

—em 14, as sr.^{as} D. Maria Amélia de Souza Neves Marques, esposa do sr. Cassiano Marques, e D. Maria da Conceição Marques Vinhas, espôsa do sr. Joaquim Moreira Vinhas, ausente em Vouzela;

—em 15, a sr.^a D. Maria Idalina de Andrade, espôsa do sr. Carlos de Oliveira;

—em 16, a sr.^a D. Ana Loureiro Zenha, irmã do sr. José Loureiro Zenha, e os srs. Azevedo Paes, e Fernando Pinto de Almeida e Silva;

—em 18, a sr.^a D. Domingas Monteiro da Costa, espôsa do sr. Adriano Gomes da Costa, de Oitros, o sr. Domingas Pinto de Almeida e Silva, e o sr. Arlindo Vieira de Sá, filho do sr. Sebastião de Sá, de Paramos.

Notas

GAROTOS...

A chegada dos comboios lá estava o Manuel, mal os passageiros desciam os degraus das carruagens já a sua voz se fazia ouvir:—Oh meu Senhor quer que eu leve essa mala?—Eu levo!—Eu sei onde é a sua casa! Pé descalço, calças rötas, um casaco que não fora feito para ele e a encobrir um cabelito loiro punha na cabeça uma boina a que os remendos davam diferentes cores. Garoto da rua dir-se-ia que a sua família eram os companheiros: rapazes que paravam na gare a afoiar as malas, moços de fretes, guardadores de carros etc. Por ali fóra criado e toda a gente o conhecia, ds seis horas da manhã era certo á volta da mesa que a Senhora Joaquina tinha ali mesmo a beira da "Passerelle," a vender café e aguardente.

Nos dias de chuva abrigavam-se no corêto: êle o Chico Saragoço, o Manuel da Avó e entretinham-se a falar do Ricardo e do Tom Miz.—aquella é que erani homens! Cada sócol o Chico Saragoço ganhava calor para êle, actor só o Buck Jones e com as mãos fazia gestos contava como o vira saltar a gaiçinha e matar o bigodista. O Manuel ouvia embeteccido, quando fósse homem havia de ser como os heróis dos films e era ver como êle já fumava o seu cigarrito feito de pontas que apanhara no Chinez.

Nos intervalos dos comboios ou quando não havia fretes iam nas tardes de sol tomar banho ao Regueirão, poisavam a roupa na areia e atiravam-se á agua a ver quem nadava melhor, os que ficavam de fóra faziam ds escondidas nós nas camisas e nos casacos. Oh lá!—ai vem o cabo do mar! num instante todos agarravam na sua trouxa e era quem mais fugia, ds vezes só paravam no Rio de Brito ou próximo daquelle meinho velho que fica acima do cemitério no caminho que vai para a Granja.

Outras vezes entretinham-se a jogar o sete e meio encostados aos paredões ou atrás da Esplanada.

Garotos... de Espinho e de muito longe.

Garotos... meninos que nunca dormiram em berços dourados.

Garotos... crianças que o jornalista confundiu com a pisonomia da cidade...

Num quadro lindo vimos um dia um garoto lindo e talvez porque os nossos olhos se prendessem á beleza do quadro a realidade ciumenta nunca nos ofereceu outro assim, nem mesmo o Manuel quando com aquele olhar que teimava em ser triste filava os rapazes e reparigas da sua idade que alegremente passavam na avenida se comparava á beleza do quadro.

Quadros... pinturas lindas que a realidade odeia.

Camal até Dezembro—1943.

Artur Pereira Bártolo.

Associação de S. M. F. F. de S. Francisco de Assis de Anta

Assembleia Geral Ordinária

Convoco os senhores associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões do edificio social, sito no lugar e freguesia de Anta, concelho de Espinho, no dia 19 do mês corrente, pelas 9 horas, a fim de tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA:

1.º—Votação do orçamento das despesas ordinárias de administração e cobrança para o ano de 1944;

2.º—Eleição dos corpos gerentes para o próximo ano de 1944.

Se a Assembleia não puder funcionar naquêlle dia por falta de número legal de sócios, funciona com qualquer número, no domingo seguinte, dia 26, á hora e local supracitados.

A sessão será aberta uma hora depois da marcada.

Anta e secretaria, 10 de Dezembro de 1943.

O Presidente da Assembleia Geral.

Joaquim Tavares Adão

O recenseamento geral dos sócios eleitores está patente a exame, na secretaria, das 10 ás 17 horas, todos os dias úteis.

O Presidente da Direcção, José Ferreira da Silva.

Usem só fósforos da FOSFOROIRA PORTUGUESA

NÃO COMPREM

um rádio, sem ouvir os novos modelos de 1943



Duas marcas de confiança Duas maravilhas da técnica moderna

EM EXPOSIÇÃO NA Alfaiataria Lacerda

Secção de Rádio

Reparações em aparelhos de rádio de todas as marcas.—Amplificações sonoras ORÇAMENTOS GRATIS

Caminhos de Ferro do V. do Vouga

Capitão do porto de Aveiro

AVISO

Pelo presente se faz público que até ao dia 20 de Dezembro do corrente ano, esta Companhia receberá propostas, em carta fechada, dirigida ao Engenheiro Director da Exploração, para a venda desde 1 de Janeiro até 31 de Dezembro de 1944, de água, frutas, doces, tabacos, café e refrescos nas estações e apadeiros destas linhas, excepto Sernada.

São prevenidos os proponentes de que:

1.º No envôlvero das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte:

«Proposta para a venda de água e frutas».

2.º—As propostas deverão estipular claramente o preço fixo para a venda até 31 de Dezembro de 1944, considerando-se nulas e de efeito algum as que se apresentarem fóra destas condições.

3.º—A oferta não poderá ser inferior á quantia de Esc. 20\$00 pelo ano, paga adeantadamente.

4.º—A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos os apas os concorrentes que estenda, no caso de não lhe satisfizerem as propostas recebidas.

Igualmente e até á mesma data se recebem propostas para o aproveitamento das águas das flassas em todas as estações, durante o ano de 1944.

Espinho, 30 de Novembro de 1943. O Engenheiro Director da Exploração,

Ferreira de Almeida.

Cobrança

Aos srs. assinantes de localidades onde não mandamos ainda os recibos do semestre corrente á cobrança, devido a serem únicos nas mesmas, rogamos o favor de nos remeterem a importância de 8\$50 para pagamento de suas assinaturas desde o N.º 599 ao 613, ou seja até ao fim do mês corrente.

Este pedido refere-se aos prezados assinantes que costumam pagar aos semestres. Isto para evitar as despesas de cobrança que importariam em 1\$60.



Engenheiro Duarte Pacheco

Missa do 30.º dia

A Juventude Católica Masculina de Espinho manda celebrar na próxima quarta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas na igreja matriz desta Vila, uma missa por alma do saudoso Engenheiro Duarte Pacheco, que foi insigne ministro das Obras Públicas e Comunicações.

A população e os organismos representativos de Espinho, vão por certo dar a sua adesão a esta iniciativa, prestando homenagem á memória do malgrado estadista que perdeu a vida ao serviço da Nação, á qual prestou relevantíssimos serviços.

Para o piedoso acto, o maestro Fausto Neves acaba de concluir uma composição fúnebre que será executado por uma orquestra.

Dr. Manuel Laranjeira

Do nosso prezado e ilustrado conterrâneo residente em Lisboa, sr. António Alves Dias, recebemos há duas semanas, uma interessante carta na qual se fazem criteriosas considerações sobre a personalidade do saudoso Dr. Manuel Laranjeira.

A falta de espaço não nos permitiu ainda a sua publicação, o que esreramos fazer num dos próximos números.

Rádios

Vendem-se 2 Paillarde PHILIPS e 1 máquina de costura Rua 4—N.º 528 (Casal das Farturas)

Correspondências

De Silvalde

8-12

Aviso aos incautos

Tenho andado, nesta localidade um individuo a requisitar pinheiros para lenha, em nome do Grémio dos Exportadores de Madeiras, exhibindo os respectivos impressos, á guisa de credencial, para mais facilmente convencer d que se trata, de facto, de um funcionário do referido Grémio, estamos autorizados a prevenir os interessados de que no concelho de Espinho não está autorizada a requisição de pinhais para lenha.

Trata-se, portanto, de um «cavalheiro de industria» que se tem servido ddsse habilitado expediente para comprar os pinheiros que quer e por preços muito inferiores aos do mercado. Acautelem-se, pois, os donos dos pinhais.

Entretanto chamamos para a attenção de quem superlatende nos assuntos.

Distribuidor Rural

Foi colocado no giro rural em que esta freguesia se encontra incluída o cartei o sr. Alvaro da Nala Sarda, para preencher a vaga deixada pelo cartei sr. Miguel Silva que, como tal se noticiou, foi transferido para Espinho por motivo de promoção.

O novo cartei, que é dotado de estre adá educação, já tem dado prova do seu muito zelo e vontade de acertar, motivo porque pedimos afirmar que o nosso serviço postal continuará bem entregue.—C.

O serão Regional dos Bombeiros

Decorreu com grande animação e brilho o 2.º Serão Regional promovido pelas comissões de festas dos Bombeiros V. de Espinho e do Centro G. Vicente e levado a efeito no salão dos Voluntários de Espinho no penúltimo sábado.

O baile foi abrilhantado, pela Orquestra Colúmbia.

POUCA GENTE SABE

que me foi entregue para vender, incluindo o trespasse, uma das boas casas de miudezas desta Vila, situada num dos melhores locais, cuja operação se faz por motivo do seu proprietário não ter tempo disponível para a sua administração. Vende-se de qualquer forma.

Informa e é intermediário deste negócio

Ernesto Pereira de Oliveira

Telefone, 93

ESPINHO

Vertical sidebar with various small advertisements including 'Cine-Paralupa', 'O Soldado', 'Nelson', 'Rise', 'Ordem', 'Tregar', 'Carmavari', 'Lanche', 'Confé', 'Maria do Céu Faustino', 'Larcia', 'Pelegio', 'Carola'.

Aliança

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Distrital

Com os jogos realizados no passado domingo, terminou o Campeonato distrital de futebol da época de 1943/44, com o Sporting Club de Espinho em vencedor.

Foi o 20.º campeonato organizado pela Associação de Futebol de Aveiro, que ficam distribuídos pelos seguintes Clubes: Sporting de Espinho, vencedor de 9; Ovarense, de 5; Beira-Mar, Sanjoanense e União de Lamas, com 2 cada.

Parabens ao vencedor do findo e do maior número.

Espinho-Oliveirense

Como último jogo do campeonato, e pela classificação dos clubes, rodeou-se este encontro de grande expectativa.

Pelo Oliveirense, que se fez acompanhar por muitos aficionados, seguindo assim o solicitado nos convites distribuídos em que, dizia-se... «desafio de responsabilidade que decidirá do título. Portanto, Oliveirenses, é necessário que no domingo, todos demandem a terra que é agora a da promessa — Espinho!»... e pela parte dos locais a vontade de nova vitória, para o assunto... ficar arrumado de vez.

O jogo foi muito pobresinho em «association» por parte, principalmente, dos locais. É mais um jogo que fica, esta época, nesta categoria! Na primeira parte ainda fizeram uma meia dúzia, se tanto, de descidas em forma, isto com um pouco de boa-vontade... No segundo tempo foi uma lástima. Se houvesse jury, como noutros desportos, para decidir no final o vencedor, não seria o Espinho.

O grupo local está esgotado fisicamente, e daí o afundamento que nos últimos jogos se tem registado, na segunda parte.

Além do mais, em nossa opinião, a constituição e tática adoptadas não o tem sido com critério e compreensão.

Na constituição, porque tem ficado fora do rectângulo jogadores com direito a estar lá dentro! Como estão lá dentro elementos que não deviam estar! Não compreendemos como posam fazer parte do grupo efectivo elementos só para darem pontapés fortes às rédes ou marcarem goals (?), estragando muito jogo individual mas de conjunto, obriga a colaboração com os colegas. Como pode interessar a um grupo um elemento que desce ao rectângulo só para atirar umas tantas «branças» á balisa ou fazer uns «driblings» bonitos para o público, mas em jogo prático para o onze, é ou são uma nulidade? Que pode interessar a um grupo, elementos jogando assim, e que, ás vezes, marcam 1 ou 2 goals, mas, no entanto, durante os 90 minutos, inutilizam dúzias de ocasiões?

Nós bem sabemos ser mais fácil apresentar, e mais rapidamente, um onze a jogar um regular futebol, aproveitando os elementos habilidosos e com mais inteligência para o realizar. Serão os jogadores-tipo Campos, Angelo, Olímpios, etc. Mas é uma grande verdade que, para se ganharem os campeonatos ou as provas entre os clubes de Aveiro como a que se inicia hoje, são indispensáveis, absolutamente, os Ribeiros, Aires, Alexandre e outros desta índole.

Não compreendemos, também, a tática empregada por Gil a terceiro defesa. Lá que se adopte essa tática, é uma experiência como qualquer outra, se bem que nunca vimos grande vantagem neste sistema. São opiniões.

Para nós era preferível, se fosse possível, um 6.º avançado a um 3.º defesa...

Agora que, para esse lugar ou tática, fossem escolher o Gil, o médio que mais joga com a linha avançada, o médio que melhor jogo sabe entregar, o médio mais inteligente e que superiormente é capaz de orientar mesmo nesse lugar, a frágil linha, de ataque, E' INCOMPREENSIVEL, é sacrificar a uma tática discutível as melhores qualidades dum grande jogador, porque ainda o é, e muita falta faz no seu verdadeiro (?) lugar! Veja-se no jogo de domingo passado como a aza direita adversária jogou á vontade, recebendo, ajuntando e estudando a maneira como devia atacar. Pois se estiveram sempre livres? E o Vivas a querer chegar á toda parte... para não estar em parte alguma! Depois o Gil a terceiro defesa, marcando o extremo contrário e sempre atrás dos «backs», obriga o Maganinho a ter de cobrir o interior ou o avançado-centro, o que, quer dizer, passa a actuar como defesa avançada deixando o Aires a defender o terreno derradeiro. E pelas características dos defesas actuais do Sporting tel não se justifica, pois se o con-

trário é aconselhável, dentro desse sistema!

Por hoje, estes são os reparos que se nos oferece fazer. É natural não agradem a determinados. Mas a função dum critico é ser imparcial, não olhar a amizades ou favores, a clubes ou situações!

Seria mais fácil, e por muitos assim o é, dizer simplesmente: Fulano e Sicrano jogaram mal, e Beltrano jogou bem.

Era mais fácil e cómodo... Mas sempre que tivermos de apontar os erros, dizemos a razão e onde estão...

Quem não quiser compreender... não compreende... e daí o futebol não acabará... nem deixaremos de pensar da mesma maneira.

Do jogo com o Oliveirense, como dissemos, jogou-se muito mal. O Espinho podia ter marcado mais bolas, como podia ter perdido, pois o adversário foi melhor grupo e dominou a maior parte do tempo. Para o primeiro caso, seria suficiente que o Olímpio, em lugar de pontapear com força, tivesse procurado, com a habilidade e subtilidade, colocar umas tantas bolas que se depararam em boas condições. Foi assim logo de entrada, em que podia desviar a bola, com um leve toque, por cima do guarda-rédes, e em que resolveu cantos; foram, ainda na primeira parte, mais duas ocasiões, e na segunda outras tantas, e na segunda outras tantas, em que não marcou por querer sacrificar a colocação da bola nas rédes, ao pontapé forte, sempre mais vistoso.

A primeira parte terminou 2-0 e na segunda, os visitantes, dominando quasi sempre, só conseguiram o ponto de honra.

O campeão de Aveiro alinhou: Lacerda, Aires, Maganinho, David, Vivas, Lusitano, Angelo, Olímpio Costa, Campos, Oliveira e Olímpio Reis.

Domingos Oliveira.

Sporting Club de Espinho

A Direcção deste Clube dirige, por este meio, o mais vivo agradecimento a todos os associados, amigos e simpatizantes do seu grupo de honra de futebol que, durante o Campeonato distrital da presente época, tão entusiástica, como ordeiramente, o acompanharam até ao triunfo final.

Jantar de Confraternisação

Na próxima quarta-feira, 15 do corrente, pelas 20 horas, realiza-se na Séde do Sporting Club de Espinho um jantar de confraternisação, comemorativo do 29.º aniversário da colectividade e do triunfo do seu grupo de futebol no campeonato distrital de 1943/44.

A inscrição está aberta até ás 22 horas de terça-feira, 14, nos seguintes locais:

Séde do Sporting, Quilisque Reis, Casa Angélica e Tabacaria Rouneu.

HÓQUEI EM CAMPO

Campeonato do Pôrto

Boavista F. Clube—3
Académica Espinho—0

Como seria de esperar, os locais não puderam obstar que o Boavista—um dos melhores grupos portugueses na modalidade—vencesse com merecimento. Contudo, o comportamento dos espinhenses foi meritório, devido a se apresentarem desfalcados de nada menos de quatro elementos: Bandedeira, Eduardo Reis, F. Fernandes e Higino—que fizeram falta. A constituição do grupo foi profundamente alterada com elementos fora do seu

Necrologia

Manuel de Castro Leão

Ao cabo de longos meses de sofrimento, finou-se no dia 4 do corrente, na sua casa de Oliveira de Azemeis, o sr. Manuel Godinho de Castro Leão, activo e ilustrado secretário da Sociedade Espinho-Prata, cujo serviço deixára ao ser atacado pela doença que o vitimou, no princípio da passada época balnear.

O sr. Castro Leão, que contava 53 anos de idade, era casado com a sra. D. Maria Amélia de Castro Leão, pai da sra. D. Maria Isabel de Castro Leão Neves, e sógro do distinto clínico sr. dr. Emídio Neves.

O funeral realizou-se no pretérito domingo, nêle se incorporando as pessoas de maior representação social de O. de Azemeis. De Espinho foram várias pessoas acompanhar o morto á sua última morada, entre os quais os srs. dr. José Neves, dr. António Nunes das Neves, engenheiro Arnaldo Crespo, representando a sociedade Espinho-Prata, Mário Valente, Manuel Joaquim Simões Pedro, Albertino Cadinha, Benjamim Dias, Joaquim Nogueira, José Tavares de Oliveira e José Lago.

De Casa até ao cemitério organizaram-se vários turnos.

Conduziram, a chave da urna o genro do finado sr. dr. Emídio Neves, a toalha o sr. engenheiro Arnaldo Crespo e o lenço o sr. Alfredo Fernandes de Andrade, presidente da Câmara de O. de Azemeis.

O ataúde foi conduzido na carreta dos Bombeiros daquela Vila.

O funeral esteve a cargo da Agência Bastos, de O. de Azemeis.

—A família enlutada, «Defesa de Espinho», que no sr. Castro Leão contava um Amigo, apresenta os seus sentidos pêsames.

—Na pretérita 5.ª feira, dia 7, após certa doença, faleceu a menina Maria Eduarda de Oliveira Carvalho, de 4 anos de idade, filhinha estremeçada do sr. dr. António José de Carvalho, considerado professor do Colégio de N. S. da Conceição, e de sua esposa a sra. D. Eduarda de Oliveira Figueiredo Carvalho.

A inditosa menina era sobrinha das sras. D. Maria José de Carvalho Vaz e D. Branca Maria de Carvalho.

O seu funeral realizou-se na tarde de 4.ª feira, 8, com grande concorrência, tendo-se incorporado no préstito as alunas do Colégio de N. S. da Conceição e as meninas da Mocidade Portuguesa local, com cuja bandeira ia coberto o pequeno ataúde transportado numa carreta dos Bombeiros V. de Espinho, até ao cemitério local.

Numerosos ramos de flores ladeavam o féretro na câmara ardente e seguiram depois no enterro.

A chave da urna foi conduzida pelo sr. Fausto Neves, e a toalha pelo sr. capitão Artur Salgado.

A toda a família dorida, especialmente aos desolados pais da saudosa extinta, apresentamos a expressão do nosso pesar.

D. Rosa dos Santos Dias

—Um telegrama do Rio de Janeiro, annuncia o falecimento naquela cidade, no dia 8 do corrente, da sra. D. Rosa dos Santos Dias, dedicadíssima esposa do nosso prezado conterrâneo sr. Manuel Alves Dias, conceituado capitalista e an-gilo comerciante na capital brasileira.

A saudosa extinta contava 56 anos de idade, era também de nacionalidade portuguesa e dotada de excelentes virtudes morais e dos mais finos dotes de coração.

Era casada com o sr. D. Venância, D. Emília e D. Rosa Alves Dias, tia muito estimada do nosso director, sr. Benjamim da Costa Dias; das sras. D. Lucinda Dias Cruz, D. Maria do Céu Dias de Sousa, D. Helena Alves Dias de Sá e do sr. Joaquim Alves Dias de Sá.

A toda a família em luto apresenta o corpo redactorial de «Defesa de Espinho» as suas sentidas condolências.

—No dia 6 deste mês também faleceu nesta Vila o sr. Adriano Dias Pereira, de 38 anos de idade, natural de Oliveira de Frades.

O finado era irmão da sra. D. Valdemira Dias Pereira e primo, por afinidade, do nosso estimado conterrâneo sr. António Rodrigues Serrano, industrial em Matozinhos.

—A família enlutada endereçamos os nossos pêsames.

devido lugar. Acresce ainda a circunstância de dois dos pontos do adversário serem ilegais por «off-side» nítido.

A Académica alinhou assim: Anibal; Vita e Amparo; Anjos Neves, Jerónimo e Henrique. F. Costa, Abel, Alexandre, S. Maia e Vergílio.

Hoje em Ramalde, Académica—Ramaldense ás 9 3/0 horas.

Sociedade

Partidas, chegadas, etc.

Para Lisboa, seguiram na passada quarta-feira, o sr. engenheiro Arnaldo Crespo e ontem o sr. Armando Crespo, considerados directores do G. Casino de Espinho.

—Também seguiram para Lisboa os nossos estimados assinantes srs. Carlos Melo, Carlos Domingos de Oliveira, António Francisco Lampreia, e Joaquim Pinheiro de Vasconcelos;

—Esteve na passada terça-feira nesta Vila, onde veio assistir ao funeral de seu primo Adriano Dias Pereira, o nosso prezado conterrâneo sr. António Rodrigues Serrano, considerado industrial em Matozinhos.

—Regressou da Vila da Feira a menina Odete Iglésias, filha do sr. António Iglésias.

Casamento

No passado dia 4, realizou-se na Sé do Pôrto, o casamento da Sra. D. Umbelina Almeida Pinto, filha do sr. Carlos Vieira Pinto e de sua esposa a sra. D. Maria Almeida Pinto, com o proprietário sr. Jesus Ferreira da Silva, filho de João Ferreira da Silva e de Miquelina Rodrigues Soares (já falecidos). Foi celebrante o rev. o Abade de Grijó, tendo servido de padrinhos, por parte da noiva, seu pai e sua irmã D. Maria da Conceição; e parte do noivo, o sr. Dr. Joaquim Guedes de Moraes Jr. e sua esposa, a sra. D. Lucinda Ferreira de Moraes. Finda a cerimónia foi servido um primoroso almôço. Os noivos seguiram para o Norte, em viagem de núpcias.

Desejamos-lhes muitas venturas e prosperidades.

Nascimento

No dia 8 do corrente, teve o seu bom sucesso em Coimbra, dando á luz um menino, a sra. D. Carminda de Castro Ferreira, esposa do sr. Oscar Ferreira e nossa estimada conterrânea e assinante.

Doentes

Seguiu ha dias para Macieira de Cambra, onde vai convalescer da grave enfermidade que o reteve no leito durante bastantes semanas, o nosso prezado colaborador sr. Mário Martins de Almeida.

Associação de Socorros Mútuos e Funere Familiar de Espinho

Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente convido os dignos consócios a reunirem em Assembleia Geral na séde desta Associação, sita na Rua 22, no dia 19 do mês corrente, pelas 11 horas, a fim de tratarem da seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1.º—Eleição dos novos Corpos Gerentes para o ano de 1944;
 - 2.º—Aprovação do Orçamento das Despesas de Administração para 1944;
 - 3.º—Qualquer assunto que, por maioria, seja julgado de interesse para a Associação.
- Espinho, 12 de Dezembro de 1943.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Jerónimo Alves Moreira.

ATENÇÃO

Se no dia actua indicado não estiver present e número legal de sócios, para o funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os srs. Associados de que a Assembleia Geral realizar-se-á no dia 26 do corrente, á mesma hora, reunindo então com qualquer número de sócios presentes, meia hora depois da marcada.

Agência Informativa Ferroviária de Espinho

Albuquerque Abreu & Silva, Limitada
Rua 4, N.º 528—Espinho—Telefone Espinho, 306

Trata de todos os assuntos ferroviários, fretes, levantamentos e despachos nas estações da C. P. e V. Vouga em Espinho—Comissões e Consignações, e Conta própria.

Agentes no Concelho de Espinho da COMPANHIA EUROPEIA DE SEGUROS

Relojoaria «Confiança»

(Casa FAUSTO NEVES)

Relógios-Pratas-Joias

ARTIGOS PARA BRINDES

Sendo o Relógio um objecto de precisão e utilidade, tem V. Ex.ª toda a vantagem em comprá-lo em casa de CONFIANÇA que a todo o momento lhe preste assistência técnica, sempre que seja necessário.

Todas estas vantagens vos oferece a

RELOJOARIA CONFIANÇA
O MAIOR SORTIDO E VARIEDADE DE MARCAS
Rua 19 Número 307
—ESPINHO

Pensão Costal

ANTÓNIO AGUÑA COSTAL

Situada no melhor local de Espinho—Rua 19-N.º 56 l.º mantem um apurado serviço de comidas—almoços e jantares—bons quartos e óptima casa de banho.

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

DE BENJAMIM DA COSTA DIAS

Facturas, envelopes, cartões comerciais, de visita e de luto, mapas, livros, jornais e todos os trabalhos tipográficos.
Rua 33, 486—ESPINHO
—TIPOS MODERNÍSSIMOS—
Execução perfeita

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho

Viuva de Joaquim Cardoso de Sá
Rua 16—N.º 477—Telef. 26-E.

FARMACIAS

De serviço, hoje:

Grande Farmácia de Espinho

Durante a semana:

9.ª-Feira—Farmácia Teixeira
1.ª — — — Central
4.ª — — — Santos, Suar.
5.ª — — — Paiva
6.ª — — — Higiene
Sábado—G. Farmacia de Espinho

Caminhos de Ferro do V. do Vouga

Leilão

Em 12 de Dezembro corrente, ás 10 horas, na estação desta Companhia em Espinho Vouga e de harmonia com o «Aviso ao Público» de 2 do corrente, com o disposto no artigo 114.º da Tarifa Geral e artigo 8.º da Tarifa de Despesas Accessórias proceder-se-há á venda em hasta pública de todas as remessas incursas nos respectivos prazos.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários de que poderão ainda retirar-lhes pagando o seu debito á Companhia, para o que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões, Rua 62 N.º 107, em Espinho, todos os dias úteis até ao dia 11 do corrente, das 10 ás 18 horas, excepto aos sábados cujo encerramento se efectua ás 13 horas.

Espinho, 2 de Dezembro de 1943.
O Engenheiro Director da Exploração,

Ferreira de Almeida.

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto as melhores procedências. Materiais de Construção. Rua 18 N.º 1077—Espinho

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA. Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais. Rua 18 n.ºs 883 a 887. Rua 27 n.ºs 45 a 47. TELEFONE. 53—ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do Pais.

Angulo das ruas 14 e 23

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

DUARTE & C.ª

ARMAZEM DE VIVERES. Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Largo dos Aviadores). TELEFONES: Espinho—16, Gaia—3771. SABOARIA ATLANTICA

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMÃO. Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doce e biscoitos para chá. Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio. Filiais em Estarreja e Raços de Brandão

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açucar, Toucinho e Gorduras. Telefone, 305—Espinho. Rua 9 n.º 433 a 447 ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª. Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida. TELF. 27 — ESPINHO

Bonança

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros. Aquela que mais garantias oferece — Aos melhores prémios do mercado — AGENTES José M. da Silva & Sobrinha Suç. Rua 19 N.º 281—Telefone—11. Correspondentes Bancários. Depositários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites. ARMAZENISTAS. Armazens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25. TELEF. 52 — ESPINHO.

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª. Garagem: R. 18. Oficina: R. 37—Telef. 4. ESPINHO. Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e retificados. Agentes de Oites e Camarões de ar «Atlas», «Snel», e de pneus e câmaras de ar «Fina» montagem e reparação de automóveis, motores de explosão D.E. e semi-Diesel.

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920. VINHOS DE PASTO. Telefone n.º 62. Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

V a g o

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas. Especialidade em bolo de aroeira. Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo. DEPOSITO: RUA 19—N.º 196

Armazem de Merceria

V.ª de Joaquim Cardoso de Sá

Societário da Saboaria Atlântica. Cereais, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : : RUA DESSEIS, 791 a 796. Telefone N.º 26. Espinho

Serração a vapor da Ponte de Anta

DE FRANCISCO RODRIGUES DE CASTRO & FILHOS, L.ª. Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e calçotaria. TELEFONE, 67—E. —ESPINHO—

Casa Portugal

—DE— Mariano C. de Oliveira Peixoto. Rua 19 N.os 392-3,6—ESPINHO. Telefone 79. Papelaria—Livraria—Perfumarias—Artigos religiosos—Figurinos—Revistas—Lotarias e Tabacos. Executam-se carimbos, selos brancos, chapas esmaltadas e Zincogravuras. Agência da Companhia de Seguros DOURO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO. FABRICA DE GUARDA-SOIS. Gabardines e Sobretudo Camuflé. GRANDE MARCA. Calçado, de todas as qualidades. Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Padaria Mecânica

“Pérola de Espinho”

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, brioche, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PÉROLA». — Entrada livre. Rua 16—231. Telefone 84—Espinho.

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima. Avenida Oito esquina da Rua 25 Espinho. Esplendida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeição avulsas. Prêços módicos. Jornais Velhos. Grandes e pequenos—Vendem-se — Falar nesta Redacção.

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900. Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Semeas, L-gumes e Gorduras. Géneros de Merceria. TELEGRAMAS: «AZEITE». TELEFONE. 7 — ESPINHO. Correspondentes Bancários. Agentes da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limitada. ESPINHO

Ao «Pont Chic»

DE — Elias Pereira Tavares. Bebidas finas e diversas especialidades. Fiambre, presunto, paio, e queijos das melhores procedências. Angulo das Ruas 8 e 19. O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Louçaria Guerreiro

ARTIGOS DE NOVIDADE. Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Bibelots, Garrafas, Estatuaria artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatorios, Talheres, Metais, Ferrus de engomar, Candelieiros electricos. Telef. 365. Rua 19 n.º 365. Rua 16 n.º 540. ESPINHO

Tabacaria ROMEU

TABACOS e LOTERIAS. Perfumarias e Bijouterias

Artigos fotograficos e papelaria. Oculos graduados e para o sol. Candelieiros e material eléctrico. Oficina de reparações em T. S. F. Rua 19 N.os 207 a 301 — ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

(Filial do Colégio dos Carvalhos). Avenida 8—Telefone 60. Praia de Espinho. Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primaria e curso comercial. O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.ª

Fabrica a Vapor de Serração e Calçotaria. Especialidade em caixas para embalagem de fgo. — Apiladas e marcadas —. Telefone—ESPINHO, 28—Telegramas—BOTTALANTA. ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos. Agente depositario de material «CISACTE» 880, AVENIDA 8, 880. Caixa Postal n.º 4. TELEFONE, 39. ESPINHO

Mannheimer, v. g.

Companhia de Seguros Fundada em 1879. Capital e reservas moeda Portuguesa excedem 165 milhões de escudos. Seguros contra todos os riscos e em todas as modalidades. AGENTE EM ESPINHO. PERFEITO PRATA. Telefone 337

Padaria Primorosa

DE — AFONSO FERREIRA GAIO. Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho. ESMERO E ASSEIO. Rua 14, 863—Espinho

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa — O ponto mais central de Espinho. Confortável sala de chá. O Lote de café servido á chávina e vendido a peso, revalias com os melhores. Pequenos almoços primorosamente servidos. Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros. Confortável Bar montado nas Caves. Leite assado, mariscos, bons vinhos, etc.

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

DE BENJAMIM DA COSTA DIAS. Executam-se todos os trabalhos tipográficos com esmero e prontidão. Facturas, cartões, envelopes, recibos, talões, relatórios, mapas, livros, etc. A maior variedade em tipos modernos. Rua 33—N.º 486—(proximo da Rua 20)

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª. Pã de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos. Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as delicias «Vienas d'Austria». Sede: Rua 19, N.º 245—Filial Rua 62, N.º 691—ESPINHO

VAGO

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA